

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de julho 2011

PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI indicou uma deterioração abrangente nas condições de negócios em junho.

Pontos-chave:

- PMI registrou abaixo do nível de 50,0, indicativo de ausência de mudanças, o mais baixo desde julho de 2009.
- Tanto a produção quanto o volume de novos pedidos diminuiram em junho.
- Queda no nível de empregos foi registrada pela primeira vez em quase dois anos.

Os dados de junho do relatório *PMI™ Produção Industrial HSBC - Brasil* indicaram uma deterioração nas condições de negócios do setor. Tanto a produção quanto o volume de novos pedidos caíram durante o período mais recente da pesquisa, com as empresas citando os mercados mais fracos e a intensificação nas pressões por parte dos concorrentes. Subsequentemente, foram registradas perdas de empregos no setor industrial brasileiro, como um todo, embora por um ritmo apenas marginal.

Em junho, o número básico, Índice Gerentes de Compras *PMI™*, sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial brasileiro - ficou abaixo do nível de 50,0, que separa crescimento de contração. Registrando 49,0, abaixo do valor de 50,8 obtido em maio, a deterioração foi modesta apenas, mas mesmo assim a leitura do índice foi um recorde de baixa de quase dois anos.

Os fabricantes brasileiros relataram um nível mais baixo de produção em junho, encerrando assim o período de crescimento da produção que começou em novembro passado. Os depoimentos atribuíram esta queda aos mercados lentos e a mais uma queda na entrada de novos trabalhos.

A quantidade de novos pedidos recebidos pelas empresas monitoradas caiu pelo terceiro mês consecutivo durante o período mais recente da pesquisa. A taxa de declínio se acelerou em relação a maio atingindo seu ponto mais rápido desde abril de 2009. As empresas receberam um volume notavelmente menor de novos negócios tanto do mercado doméstico quanto do internacional em junho.

Como reflexo dos declínios nos volumes de produção e de novos pedidos, a quantidade de trabalhos em processamento diminuiu nas empresas pesquisadas em junho. Ao mesmo tempo, os respondentes relataram um acúmulo marginal nos estoques de bens finais durante o período mais recente da pesquisa.

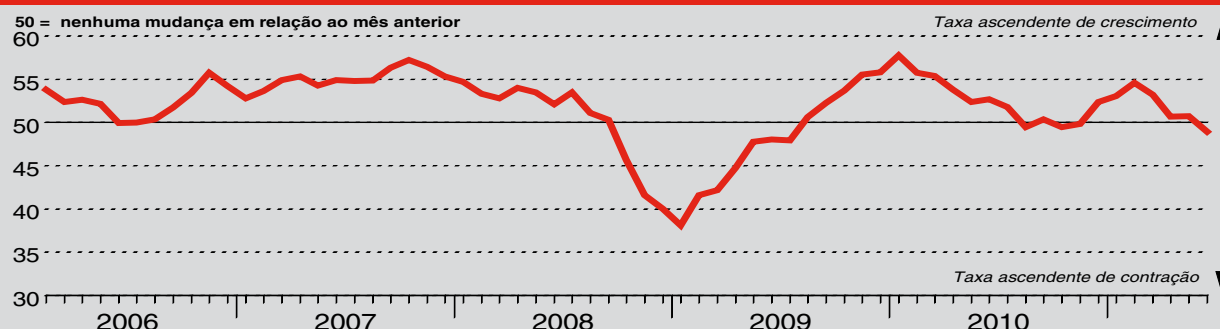
A quantidade de insumos adquiridos pelas indústrias brasileiras diminuiu durante este último período da pesquisa, com os entrevistados citando as necessidades mais baixas de produção. Da mesma forma, os estoques de insumos também diminuiram. Por outro lado, os prazos de entrega dos fornecedores se alongaram ainda mais, e de modo mais significativo do que o registrado em maio.

Em junho, o nível de emprego no setor industrial brasileiro diminuiu pela primeira vez desde agosto de 2009. Porém, a taxa de redução de emprego foi ligeira apenas.

As empresas monitoradas aumentaram os preços cobrados pelo vigésimo primeiro mês consecutivo em junho, como resultado do repasse aos clientes de parte das suas cargas de custos. Mesmo assim, o aumento foi o mais lento desde novembro de 2009, já que fortes pressões dos competidores limitaram o aumento de preços de muitas das empresas.

A taxa de inflação de preços de produtos manteve-se mais lenta do que a de custos de insumos. De um modo geral, a carga de custo cresceu fortemente em junho, mas por um ritmo mais fraco do que a média de longo prazo para as séries. Os entrevistados relataram aumentos de preços numa vasta gama de mercadorias durante o período mais recente de pesquisa, com o aço sendo especialmente citado por vários deles.

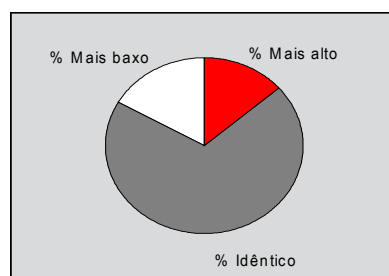
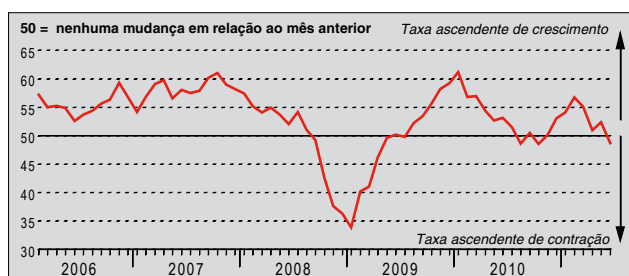
Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50,0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50,0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50,0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50,0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Produção

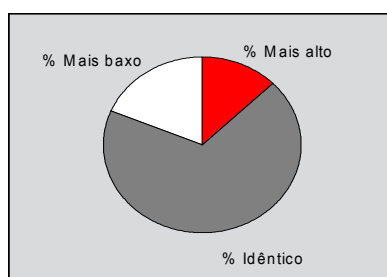
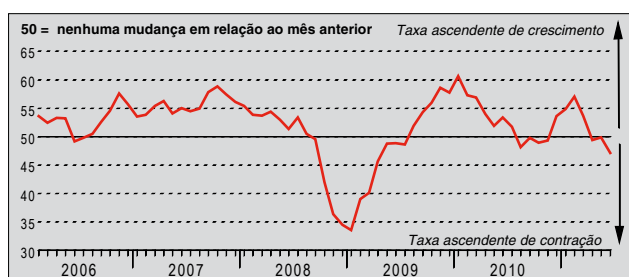
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



A produção nas empresas industriais brasileiras caiu em junho, encerrando um período de crescimento da produtividade que começou em novembro de 2010. Quase 17% dos entrevistados da pesquisa relataram um nível menor de produção em comparação ao registrado em maio, e atribuíram em grande parte esta diminuição à quedas nas vendas e aos mercados lentos. No entanto, a contração foi, de um modo geral, apenas modesta.

Índice de Novos Pedidos

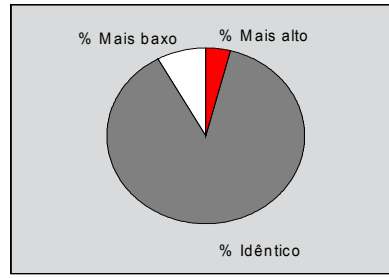
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



A quantidade de novos pedidos recebidos pelas empresas monitoradas operando no setor industrial do Brasil diminuiu pelo terceiro mês consecutivo em junho. A última queda na entrada de novos trabalhos foi a mais rápida em mais de dois anos. Os entrevistados comentaram que as condições do mercado se enfraqueceram durante o período mais recente da pesquisa. Além disso, vários respondentes da pesquisa sugeriram que as pressões competitivas de mercadorias produzidas no estrangeiro aumentaram em junho.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

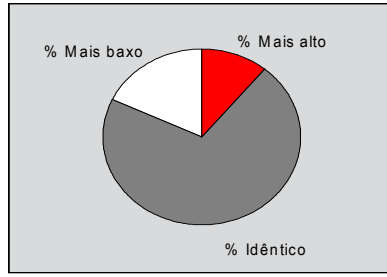
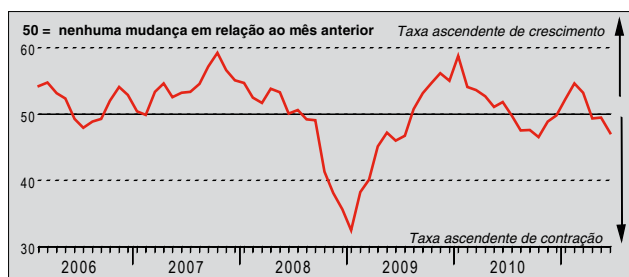
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Seguindo a tendência que tem sido registrada desde abril, o volume de novos pedidos para exportação recebidos pelos fabricantes brasileiros diminuiu em junho. A taxa de declínio se acelerou notavelmente em relação ao período anterior da pesquisa, atingindo o seu ponto mais rápido em nove meses. Os respondentes que registraram um nível inferior de novos negócios para exportação em junho atribuíram esta diminuição à demanda global mais fraca.

Índice de Pedidos em Atraso

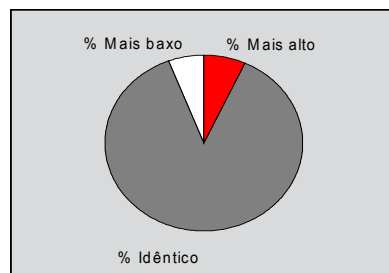
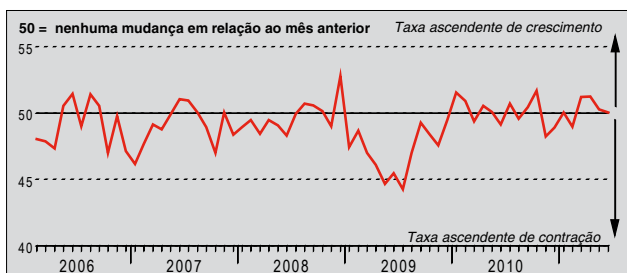
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Os pedidos em atraso foram reduzidos pelo terceiro mês consecutivo em junho. Exatamente 18% dos entrevistados relataram um nível mais baixo de negócios pendentes, em comparação com 11% que registraram um aumento. As empresas sugeriram que isso refletiu os níveis mais baixos de novos pedidos e de produção. Além disso, a taxa de diminuição se fortaleceu em relação ao período anterior da pesquisa para um recorde de alta de oito meses.

Índice de Estoque de Bens Finais

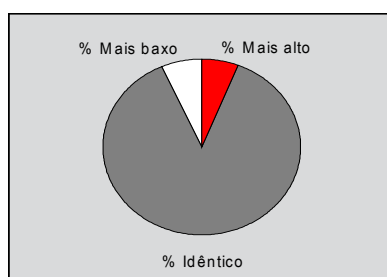
P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em junho, o Índice de Estoque de Bens Finais, sazonalmente ajustado, registrou acima do nível de 50.0 que separa acumulação, de redução estoque. Isto indicou um novo aumento no nível de produtos finais junto aos fabricantes brasileiros. Mesmo assim, a leitura mais recente do índice ficou uma fração apenas acima da marca de ausência de mudanças, e sugeriu que o aumento foi marginal.

Índice de Emprego

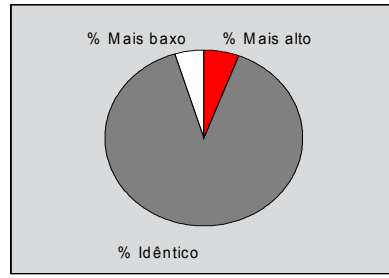
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Em junho, o nível de empregos no setor industrial brasileiro caiu pela primeira vez em vinte e dois meses. Embora a taxa de perda de empregos tenha sido marginal apenas, ela foi, mesmo assim, a mais rápida desde julho de 2009. As empresas monitoradas comentaram que elas reduziram ligeiramente suas forças de trabalho devido à queda das necessidades de produção durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Preço de Bens Finais

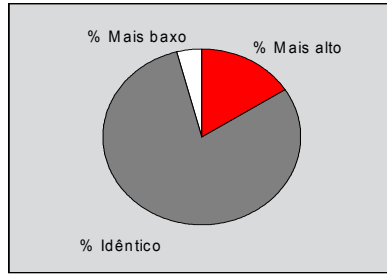
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



O preço médio cobrado pelas indústrias brasileiras aumentou ainda mais em junho. Tem havido um registro de aumento de preços de fábrica em todos os períodos da pesquisa desde outubro de 2009. As evidências da pesquisa mais recente indicaram que as empresas aumentaram os preços cobrados repassando aos clientes partes de suas cargas de custo mais elevadas. Contudo, o aumento mais recente foi limitado, em junho, pela forte pressão da concorrência. A taxa de inflação de preços de produtos diminuiu acentuadamente em relação a maio, atingindo um recorde de baixa de dezenove meses.

Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



As indústrias brasileiras relataram cargas de custos mais elevadas em junho, dando continuidade à tendência que começou em setembro de 2009. A taxa de inflação de preços de insumos permaneceu forte apesar de ter se abrandado em relação a maio e permanecido abaixo da média de longo prazo para as séries. Os entrevistados registraram preços mais altos de insumos numa ampla gama de mercadorias, com várias das empresas pesquisadas mencionando especialmente o aumento de custo do aço.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

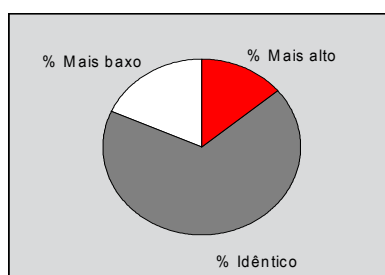
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Em junho, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, registrou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças. Isto indicou que os prazos de entrega se alongaram pelo vigésimo terceiro mês consecutivo durante o último período da pesquisa. A leitura do índice de junho manteve-se acima da média de longo prazo para as séries, apesar de ter sido menor do que a registrada em maio.

Índice de Compra de Insumos

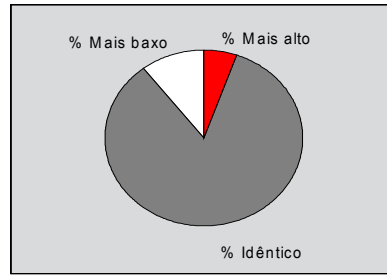
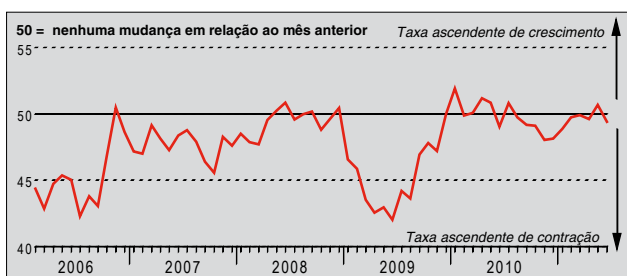
P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



A quantidade de insumos comprados pelos fabricantes brasileiros caiu em comparação com o aumento registrado no período anterior da pesquisa. A taxa de declínio foi a mais rápida desde julho de 2009, com mais de 18% dos entrevistados reduzindo suas atividades de compra. As evidências da pesquisa mais recente sugeriram que as empresas compraram menos insumos em resposta ao declínio da produção.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Além de reduzirem suas atividades de compra, as empresas consumiram os seus estoques de pré-produção de mercadorias. Isso foi indicado pelo o Índice de Estoque de Insumos, sazonalmente ajustado, que ficou abaixo do nível de 50,0, indicativo de ausência de mudanças, em junho. A leitura mais recente sugeriu que os níveis de estoques caíram modestamente, revertendo alguns dos acúmulos registrados em maio.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0,3, Produção - 0,25, Emprego - 0,2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0,15, Estoque de Insumos - 0,1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.